



A Prefeitura de São Carlos, por meio da Fundação Educacional São Carlos (FESC), assinou convênio com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com a interveniência da Fundação de Apoio Institucional (FAI/UFSCar)), para implantar um curso pré-vestibular popular e gratuito na FESC. A iniciativa é um dos itens do programa de governo do prefeito Netto Donato e se torna realidade com a união dos esforços da Prefeitura e da experiência e credibilidade da UFSCar. Participaram do ato o prefeito, o presidente da FESC, Eduardo Cotrim, a reitora da UFSCar, professora Ana Beatriz de Oliveira, o diretor executivo da FAI, professor Targino de Araújo Filho, e o coordenador do cursinho da UFSCar, professor Marlon Peçanha, além do presidente da Câmara, Lucão Fernandes e os vereadores Edson Ferraz e Thiago de Jesus.

O polo da FESC terá 80 vagas, em duas turmas de 40 alunos, no período noturno, das 19h às 22h15, no Campus 1 da Fundação. As matrículas serão abertas ainda neste ano, e as aulas começam em 8 de março de 2027. A FESC oferece a infraestrutura, com salas de aula, sistema de informática e internet. A UFSCar fornece monitores, professores e material didático, e a FAI responde pelo gerenciamento administrativo e financeiro do projeto.

Com o novo polo, o cursinho da UFSCar passa a ter, em 2027, 220 vagas em três locais da cidade. Além da FESC, seguem em funcionamento o polo Aracy, com duas turmas de 30 alunos na Escola Estadual Marivaldo Carlos Degan, e o polo UFSCar, com duas turmas de 40 alunos no AT5 do Campus São Carlos. Hoje, o cursinho oferece 140 vagas. “A gente sabe que a demanda é grande. Com essa

parceria o número de vagas sobe para 220”, afirmou o coordenador do cursinho, Marlon Peçanha. Segundo ele, a ampliação alcança mais pessoas em condição socioeconômica desfavorável, em um curso baseado nos princípios da educação popular e emancipatória. Ele acrescentou que há ex-alunos atuando no mercado de trabalho, em cargos eletivos e até como docentes do próprio cursinho. O

Cursinho Popular Pré-Vestibular da UFSCar, o primeiro do gênero na cidade, foi criado em 1999 por iniciativa de estudantes e docentes, com o objetivo de democratizar o acesso ao Ensino Superior. A primeira coordenadora foi Ana Luiza Perdigão, e a Reitoria, por meio da então pró-reitora de graduação, Nancy de Almeida, incorporou prontamente a proposta. Nas duas primeiras décadas, o cursinho registrou cerca de mil inscrições por ano. Atualmente, a procura é de aproximadamente 500 pessoas anuais.

Para o presidente da FESC, a criação de um cursinho popular e gratuito pela Prefeitura já era uma proposta de governo desde o início da gestão. Entre as alternativas analisadas nos estudos preliminares, a Fundação optou por aproveitar a experiência da UFSCar. “É uma conquista muito grande, além de a gente estar cumprindo um plano de meta do governo municipal, cumprindo o PPA”, afirmou Eduardo Cotrim. Ele explicou que o convênio pode ser renovado anualmente, o que tornaria o cursinho permanente.

O diretor da FAI, Targino de Araújo Filho, destacou a satisfação em contribuir com o projeto, do qual participou desde a criação, em 1999, quando era pró-reitor. Ele ressaltou que a iniciativa também reflete a trajetória de colaboradores da fundação que foram alunos de cursinhos populares. “Criar oportunidades para que essas pessoas avancem é um papel da universidade e da FAI”, afirmou.

A reitora Ana Beatriz de Oliveira classificou a parceria como estratégica e lembrou que a UFSCar adota cotas sociais desde 2008. “Garante que mais pessoas, sobretudo jovens de grupos sub-representados e de comunidades em vulnerabilidade, possam se preparar para fazer o Enem e ingressar na Universidade Pública”, afirmou. Segundo ela, o cursinho também é uma oportunidade de formação para os estudantes de licenciatura, futuros professores.

Para o prefeito Netto Donato, a parceria beneficia diretamente a população. “É maravilhoso para a cidade de São Carlos. A gente está junto com a UFSCar, que é uma universidade reconhecida mundialmente. Então, a própria população vai se beneficiar com um ensino de grande qualidade para que eles possam acessar uma faculdade de ponta no nosso país”, disse. Ele destacou que o cursinho cumpre mais um ponto do plano de governo, construído com a participação da população, e agradeceu à reitora. “Se não fosse ela, se não tivesse a vontade da Universidade Federal também, nós não conseguiríamos fazer essa parceria. Esse é

o grande objetivo nosso, trazer as universidades para dentro da cidade e a cidade poder estar dentro da universidade”, concluiu.

{gallery}outubro_2026/AssinamConvenio{/gallery}

(23/10/2026)